

## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



#### MERCADO NACIONAL

##### 1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR E NO ATACADO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio nominal recebido pelo produtor de castanha de caju em casca no Ceará, em novembro, situou-se em R\$ 4,58/kg, apresentando aumentos de 3,4% na comparação com o mês anterior e de 14,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 Castanha de caju: Preços nominais mensais pagos ao produtor e no atacado no Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte - Em R\$ / kg  
Novembro/ 2025

Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Novembro 2025 (3)	Variação (%)		Preço de referência para FEE *
	Novembro 2024 (1)	Outubro 2025 (2)		(3)/(2)	(3)/(1)	
<b>PREÇO PAGO AO PRODUTOR <sup>1</sup></b>						
Ceará	4,00	4,43	4,58	3,4%	14,5%	Regiões Nordeste e Norte: R\$ 5,21/kg
Piauí	4,20	3,78	4,24	12,2%	1,0%	
Rio Grande do Norte	4,69	4,86	5,37	10,5%	14,5%	
<b>PREÇO NO ATACADO <sup>2</sup></b>						
Ceará	45,67	47,00	47,00	0,0%	2,9%	
Rio Grande do Norte	44,94	47,22	47,55	0,7%	5,8%	

Fonte: Conab.

(-) Não disponível.

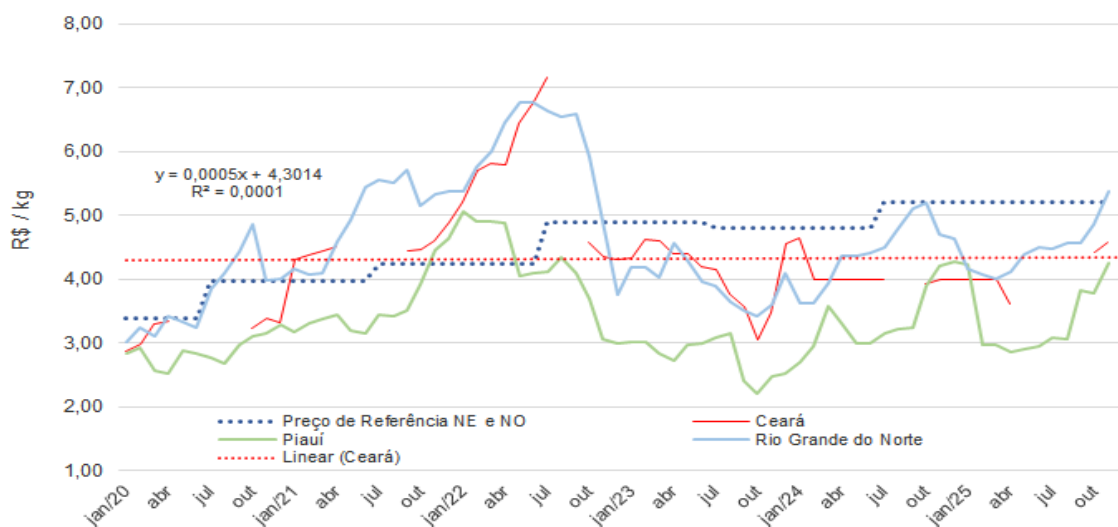
\* Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários (FEE). Atualização do Manual de Crédito Rural nº 745, de 16/7/2025.

<sup>1</sup> Castanha de caju com casca.

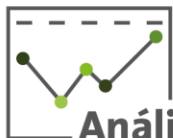
<sup>2</sup> Castanha de caju beneficiada.

Elaboração: MHF/dez 25.

Gráfico 1 Castanha de caju *in natura* (com casca): Preços mensais nominais pagos ao produtor nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e preço de referência nas regiões Nordeste e Norte, jan/2020 a nov/2025 - Em R\$/kg



Fonte: Conab. Elaboração: MHF/dez 25.



## Análise MENSAL

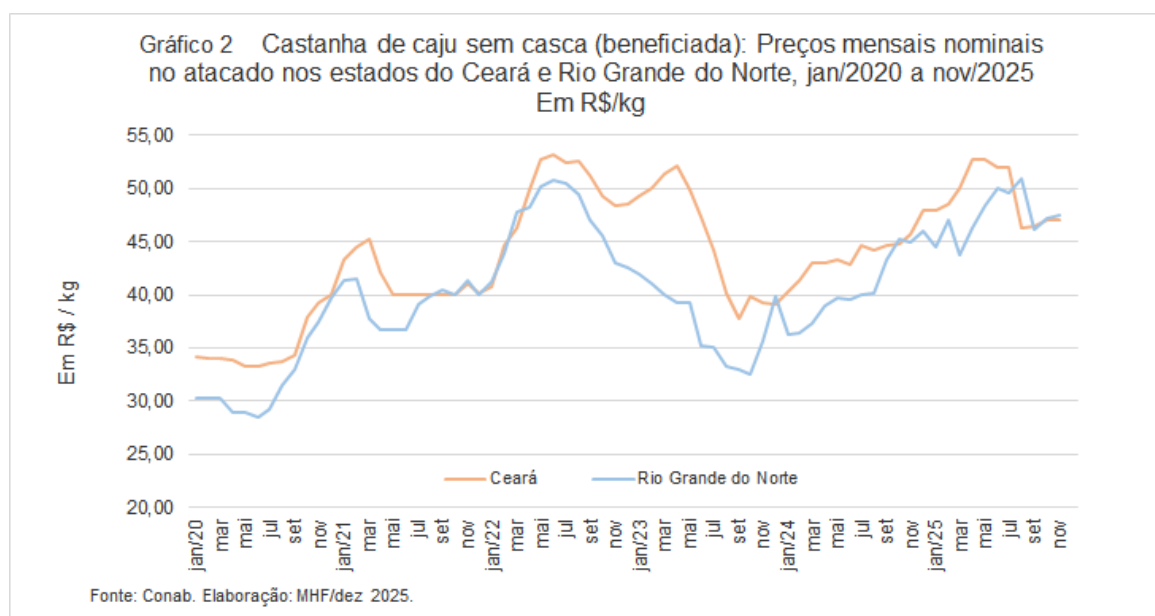
### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



No Piauí, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 4,24/kg, apresentando aumentos de 12,2% na comparação com o mês anterior e de 1,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Norte, o preço médio pago ao produtor de castanha de caju em casca, em novembro, situou-se em R\$ 5,37/kg, apresentando aumentos de 10,5% na comparação com o mês anterior e de 14,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No atacado, no Ceará, o preço da castanha beneficiada situou-se em R\$ 47,00/kg, observando-se estabilidade na comparação com o mês anterior e aumento de 2,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).



No Rio Grande do Norte, no atacado, em novembro, o preço médio mensal situou-se em R\$ 47,55/kg, apresentando aumentos de 0,7% na comparação com o mês anterior e de 5,8% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

## 2. PRODUÇÃO, ÁREA, PRODUTIVIDADE E VALOR DA PRODUÇÃO

A estimativa da produção de castanha de caju em casca (*in natura*) no país em 2025, ano de bienalidade negativa, com base nas informações disponíveis até novembro, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), está estimada em 135,9 mil t, prevendo uma redução de 15,6% na comparação com 2024, com redução de 19,7% na produtividade e leve aumento de 5,1% na área a ser colhida (Quadro 2 e Gráfico 3).

A produção nacional evoluiu a uma taxa média anual de 3,7% aa de 2020 a 2024, com aumentos de 1,4% aa na área a ser colhida e de 2,2% aa na produtividade.

O principal estado produtor é o Ceará, com uma produção estimada em 83,8 mil t em 2025, ou 61,7% da produção nacional prevista, uma redução de 17,7% na comparação com o ano anterior, com aumento de 1,3% na área a ser colhida e redução de 18,8% na produtividade.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



No período 2020 a 2024, esse estado apresentou aumentos de 4,6% aa na produção, de 1,2% aa na área a ser colhida e de 3,4% aa na produtividade.

Quadro 2 Castanha de caju *com casca (in natura)*: Evolução da produção, área destinada à colheita, produtividade, valor da produção e preço unitário, 2020 a 2025 (novembro) - Em toneladas, hectares, kg/hectare, R\$ mil e R\$/kg

Produção / Área / Produtividade / Valor da produção / Preço médio	Estado / Região / Brasil	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Part. % 2025	Variação	
									2025 / 24 %	2020 - 24 % aa
Produção (Em t)	Ceará	85.177	62.977	95.714	63.256	101.930	83.896	61,7%	-17,7%	4,6%
	Piauí	23.155	19.020	21.674	20.992	26.172	14.532	10,7%	-44,5%	3,1%
	Rio Grande do Norte	17.524	16.920	18.268	32.072	20.881	27.177	20,0%	30,2%	4,5%
	Estados acima	125.856	98.917	135.656	116.320	148.983	125.605	92,4%	-15,7%	4,3%
	Região Nordeste	138.478	110.194	146.336	127.118	160.373	135.108	99,4%	-15,8%	3,7%
	Brasil	139.321	111.012	147.184	127.929	161.014	135.903	100,0%	-15,6%	3,7%
Área (Em hectares)	Ceará	269.900	271.072	272.292	279.291	282.596	286.335	60,4%	1,3%	1,2%
	Piauí	71.132	72.332	73.047	73.523	75.987	77.059	16,2%	1,4%	1,7%
	Rio Grande do Norte	50.896	50.345	48.393	58.309	62.070	81.164	17,1%	30,8%	5,1%
	Estados acima	391.928	393.749	393.732	411.123	420.653	444.558	93,7%	5,7%	1,8%
	Nordeste	424.915	425.811	423.658	441.054	450.450	473.365	99,8%	5,1%	1,5%
	Brasil	426.185	427.035	424.889	442.292	451.424	474.439	100,0%	5,1%	1,4%
Produtividade (Em kg/hectare)	Ceará	316	232	352	227	361	293	102,3%	-18,8%	3,4%
	Piauí	326	263	297	287	344	189	65,8%	-45,2%	1,4%
	Rio Grande do Norte	345	336	378	550	336	335	116,9%	-0,5%	-0,6%
	Estados acima	321	251	345	283	354	283	98,6%	-20,2%	2,5%
	Nordeste	326	259	345	288	356	285	99,6%	-19,8%	2,2%
	Brasil	327	260	346	290	357	286	100,0%	-19,7%	2,2%
Valor da produção (R\$mil correntes)	Brasil	448.305	476.588	589.471	453.159	689.335	-	-	-	-
Preço médio (R\$ correntes / kg)	Brasil	3,22	4,29	4,00	3,54	4,28	-	-	-	-

Fonte: IBGE (Tabelas 1613 e 1618).

Elaboração: MHF/dez 25.

" - " Não disponível.

O segundo maior produtor é o estado do Piauí que deverá produzir 14,5 mil t nesse ano, representando 10,7% da produção nacional, apresentando reduções de 44,5% na produção e de 45,2% na produtividade, e aumento de 1,4% na área a ser colhida, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado apresentou aumentos de 3,1% aa na produção, de 1,7% aa na área a ser colhida e de 1,4% aa na produtividade.

É seguido pelo estado do Rio Grande do Norte, que deve produzir 27,1 mil t em 2025, ou 20,0% da produção nacional, aumentos de 30,2% na produção e de 30,8% na área a ser colhida, e redução de 0,5% na produtividade, todos os percentuais na comparação com o ano anterior.

No período 2020 a 2024, esse estado apresentou aumentos médios de 4,5% aa na produção e de 5,1% aa na área a ser colhida e redução de 0,6% aa na produtividade.

Em 2025, pela estimativa atual, esses três estados representam 92,4% da produção brasileira de castanha de caju *in natura*, enquanto a região Nordeste, agregando os estados de Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Alagoas e Bahia, representa 99,4% do total a ser produzido no ano.

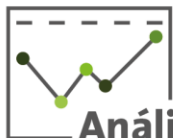
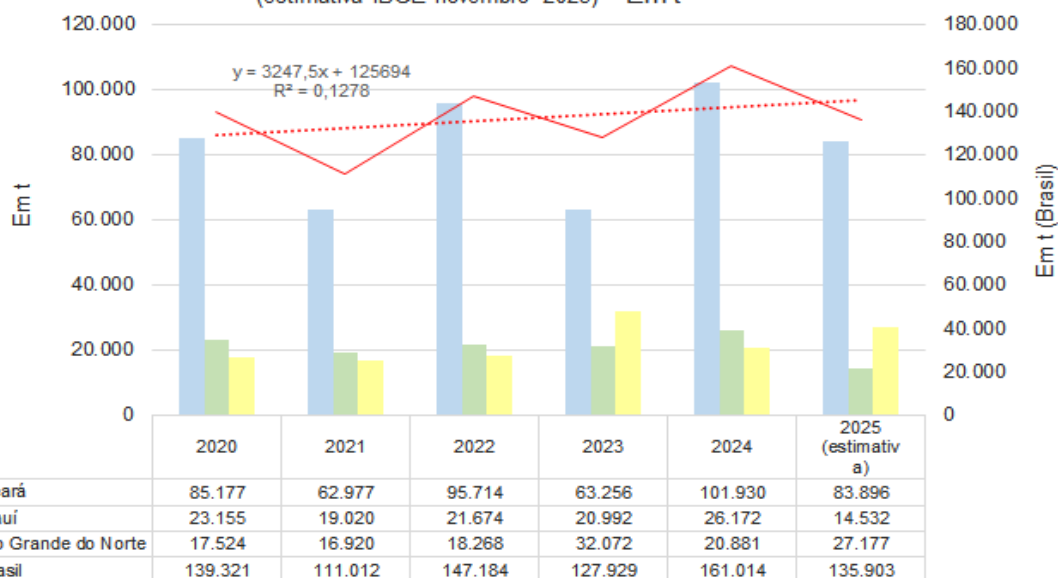


Gráfico 3 Castanha de caju *in natura*: Evolução da produção nos estados do Ceará, Piauí e Rio Grande do Norte e total Brasil, 2020 - 2025, (estimativa IBGE novembro 2025) - Em t



Fonte: IBGE. Elaboração: MHF/dez 25. .

### 3. EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE CASTANHA DE CAJU

Nos primeiros onze meses de 2025, a quantidade exportada de castanha de caju, sem casca, situou-se em 10,1 mil t, apresentando aumento de 47,2% quando comparada com o mesmo período do ano anterior (Quadro 3)

Quadro 3 Brasil: Exportações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões FOB, mil t e variação (%) 2019 a 2025 (até novembro)

Período	Exportações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	121,2	-	17,1	-	7,09	-
2020	90,7	-25,2%	15,5	-9,5%	5,87	-17,3%
2021	96,5	6,5%	14,9	-3,5%	6,47	10,4%
2022	63,8	-33,9%	10,0	-32,8%	6,37	-1,6%
2023	68,6	7,4%	12,0	19,8%	5,71	-10,3%
2024	43,9	-36,1%	7,6	-37,1%	5,80	1,7%
2025 (jan a nov)	66,0	67,0%	10,1	47,2%	6,57	13,4%
2024 (jan a nov)	39,6		6,8		5,79	
2025 (nov)	5,1	-1,5%	0,8	-8,0%	6,43	7,0%
2024 (nov)	5,1		0,9		6,01	
2025 (out)	5,4		0,8		6,35	
2025 nov /out		-5,5%		-6,7%		1,3%

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 25.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto exportado.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



Em termos de valor, houve aumento de 67,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 66,0 milhões FOB, a um preço médio, nesses sete primeiros meses, de US\$ 6,57/kg.

Os três principais destinos dessas exportações, de janeiro a novembro, foram Estados Unidos (24,2% da quantidade e 22,4% do valor), Egito (13,8% da quantidade e 16,6% do valor) e Argentina (15,4% da quantidade e 13,1% do valor).

Esses países representaram os destinos de 53,4% da quantidade e 52,1% do valor do total exportado no período.

Outros sessenta e cinco países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro a novembro.

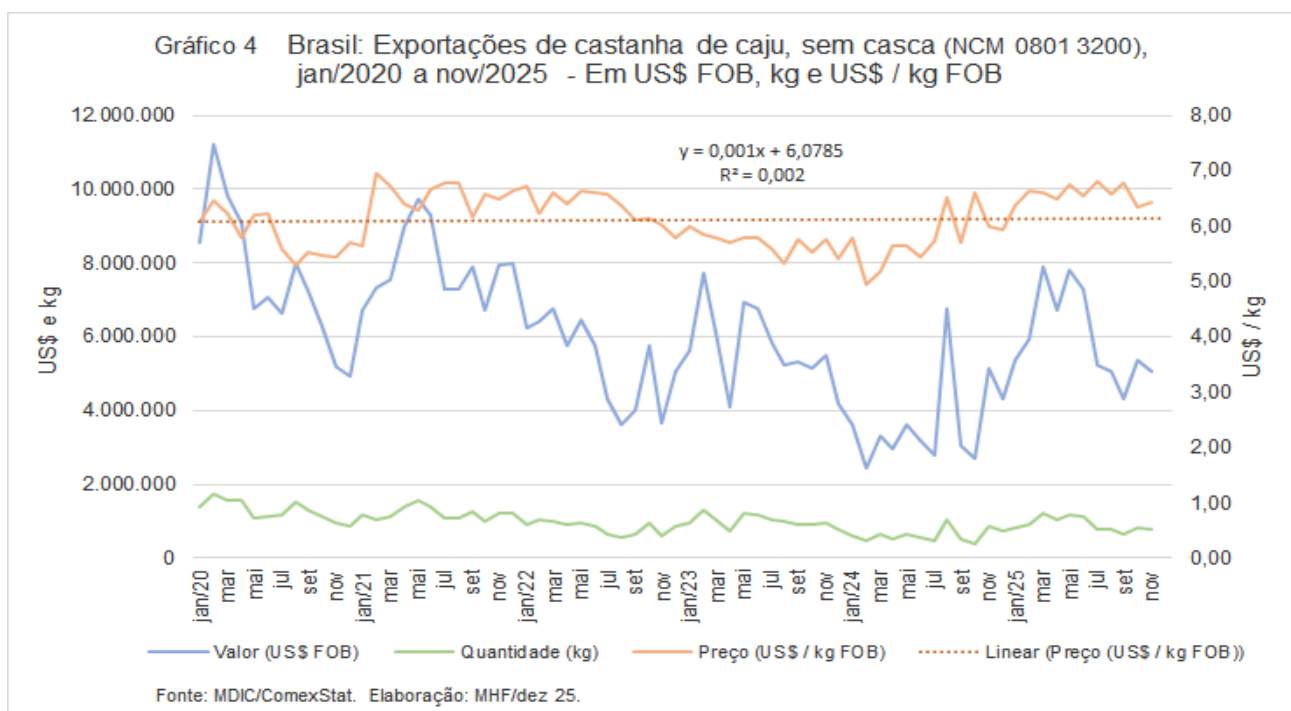
Em novembro, as exportações de castanha de caju, sem casca, situaram-se em 0,8 mil t, reduções de 6,7% quando comparado com o mês anterior e de 8,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a um preço médio US\$ 6,43/kg FOB no mês.

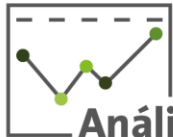
Em valor, situou-se em US\$ 5,1 milhões, apresentando reduções de 5,5% na comparação com o mês anterior e de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior,

Os três principais destinos dessas exportações, em novembro, foram: Egito (32,3% da quantidade e 34,3% do valor), Argentina (17,2% da quantidade e 14,4% do valor) e Alemanha (11,2% da quantidade e 12,6% do valor).

Esses três países, representaram 60,7% da quantidade e 61,3% do valor do total exportado no mês. Outros trinta e quatro países complementaram os destinos das exportações brasileiras de castanha de caju beneficiada em novembro.

O Gráfico 4 apresenta os valores, as quantidades e os preços unitários, denominados em dólares FOB, das exportações brasileiras de castanha de caju sem casca de janeiro/2020 a novembro/2025.





## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



As importações de castanha de caju beneficiada situaram-se em 2,1 mil t de janeiro a novembro de 2025, uma redução de 61,7% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Em valor houve redução de 49,8% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em US\$ 7,73 milhões FOB, com um preço médio de US\$ 3,55/kg FOB (Quadro 4 e Gráfico 5).

As três principais origens dessas importações, quando consideradas as quantidades, foram: Costa do Marfim (81,5% da quantidade e 79,0% do valor), Gana (8,3% da quantidade e 8,3% do valor) e Emirados Árabes Unidos (4,2% da quantidade e 3,7% do valor).

Esses três países, representaram 94,1% da quantidade e 91,0% do valor do total importado no período. Guiné Bissau, Vietnã e Benin complementaram as origens das importações brasileiras de castanha de caju beneficiadas de janeiro a novembro.

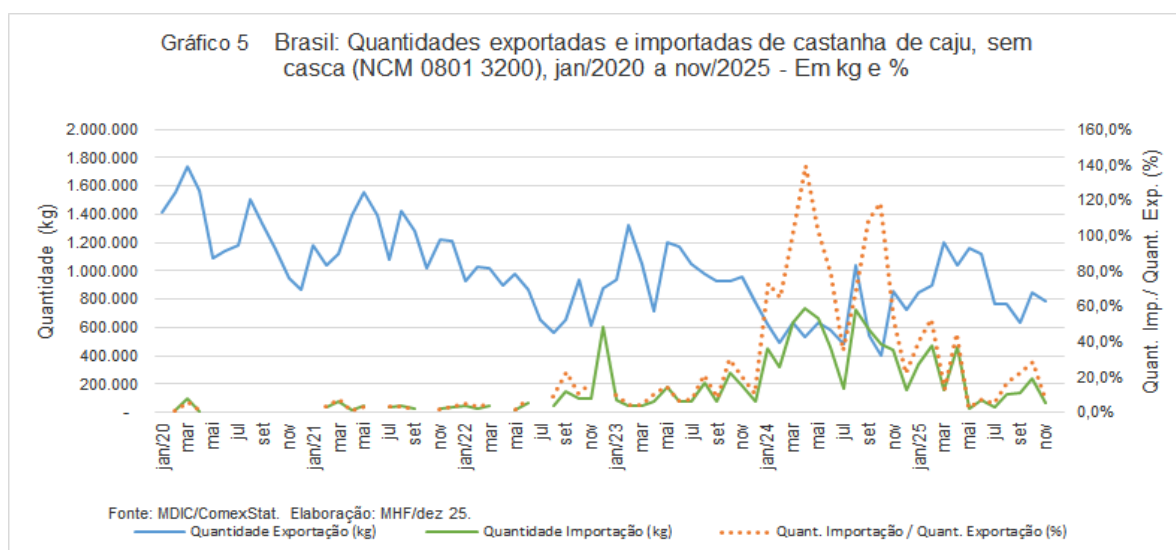
Quadro 4 Brasil: Importações de castanha de caju, sem casca (NCM 0801 3200) - Em US\$ milhões CIF, t e variação (%) 2019 a 2025 (até novembro)

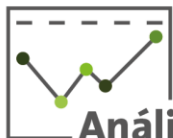
Período	Importações					
	US\$ milhões	Var. %	Mil t <sup>1</sup>	Var. %	Preço (US\$/kg)	Var. %
2019	0,95	-	0,195	-	4,86	-
2020	1,72	81,05%	0,412	110,9%	4,17	-14,1%
2021	0,98	-42,79%	0,349	-15,4%	2,82	-32,4%
2022	2,56	160,51%	0,602	72,8%	4,25	50,7%
2023	3,56	38,88%	1,427	136,9%	2,49	-41,4%
2024	15,93	347,85%	5,828	308,4%	2,73	9,7%
2025 (jan a nov)	7,73	-49,8%	2,173	-61,7%	3,55	30,8%
2024 (jan a nov)	15,40		5,668		2,72	
2025 (nov)	0,24	-80,1%	0,065	-85,3%	3,70	35,7%
2024 (nov)	1,21		0,444		2,73	
2025 (out)	0,88		0,240		3,66	
2025 nov /2025 out		-72,5%		-72,8%		

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 25.

<sup>1</sup> Peso líquido do produto importado.





## Análise MENSAL

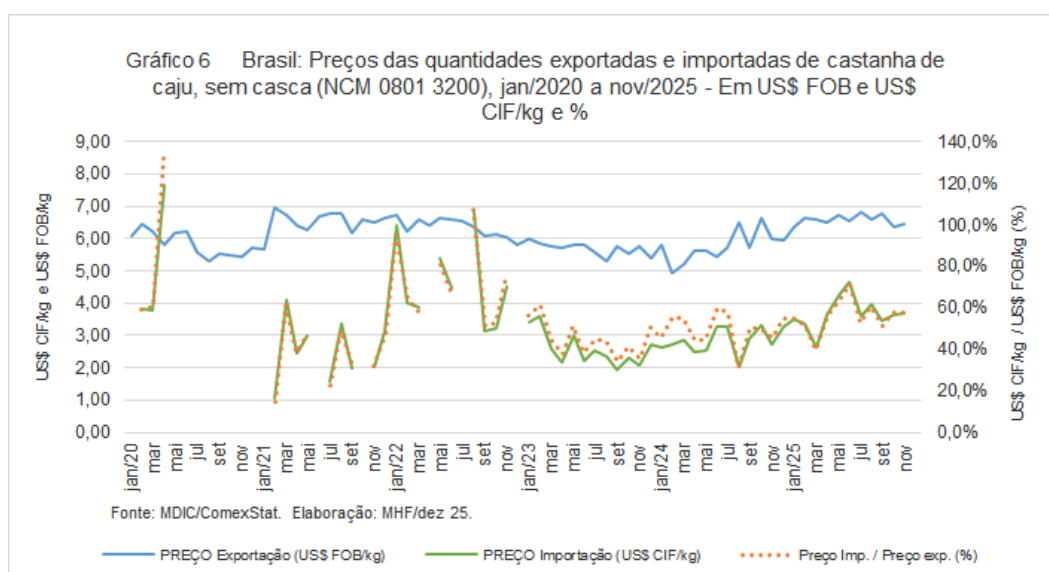
### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



Em 2025, de janeiro a novembro, a quantidade importada de castanha de caju beneficiada foi equivalente a 21,6% da quantidade exportada no período.

De janeiro a novembro, o preço médio das importações, em US\$ CIF/kg, representou 54,1% do preço médio das exportações, em US\$ FOB/kg, de castanha beneficiada no mesmo período (Gráfico 6).

As importações de castanha de caju beneficiada devem recolher, quando internalizadas, a tarifa de 9,0% *ad valorem*.



No que se refere a castanha de caju com casca (NCM 0801 3100), as exportações de janeiro a novembro de 2025 situaram-se em US\$ 4,9 milhões FOB e 5,7 mil t, com um preço médio de US\$ 0,87/kg FOB, apresentando um expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior (Quadro 5).

Nesse período, essas exportações tiveram como origem: Ceará (94,0% do valor e 93,9% da quantidade); Rio Grande do Norte (4,5% do valor e 5,0% da quantidade); Piauí (1,3% do valor e 1,0% da quantidade) e mais quatorze estados.

Os destinos das exportações de castanha com casca nesse período, foram: Gana (94,2% do valor e 96,3% da quantidade); Vietnã (5,3% do valor e 3,7% da quantidade); Libéria (0,2% do valor e 0,01% da quantidade); e outros vinte e oito países.

De janeiro a novembro não houve importação de castanha de caju com casca.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



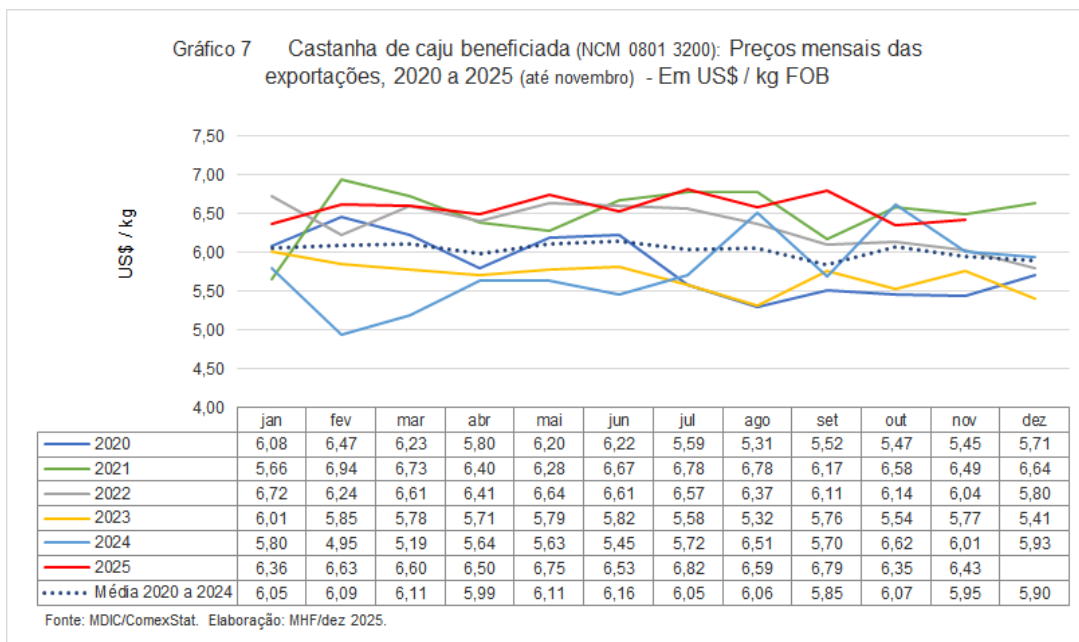
Quadro 5 Castanha de caju, com casca (NCM 0801 3100): Exportações e Importações - Em kg, US\$ FOB e US\$ FOB/kg

Ano	Exportações			Importações		
	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço (US\$ FOB/kg)	Valor (US\$ FOB)	Quantidade (kg)	Preço (US\$ FOB/kg)
2019	32.543	3.789	8,59	3.735.729	5.048.001	0,74
2020	296.865	444.410	0,67	-	-	-
2021	302.302	365.657	0,83	-	-	-
2022	150.999	140.724	1,07	15.670.443	14.874.716	1,05
2023	13.278	611	21,73	-	-	-
2024	14.796	772	19,17	-	-	-
2024 (jan a nov)	13.542	706	19,18	-	-	-
2025 (jan a nov)	4.983.936	5.718.282	0,87	-	-	-

Fonte: MDIC/ComexStat.

Elaboração: MHF/dez 2025.

O preço mensal médio FOB de exportação da castanha beneficiada, nos primeiros sete meses de 2025, situou-se em patamar 8,8% superior à observada para a média desses onze meses nos últimos cinco anos (Gráfico 7).



Comparando a quantidade total exportada nos primeiros onze meses com a média das quantidades totais exportadas nesses onze meses nos últimos cinco anos, essa situou-se em patamar 9,0% inferior (Gráfico 8).

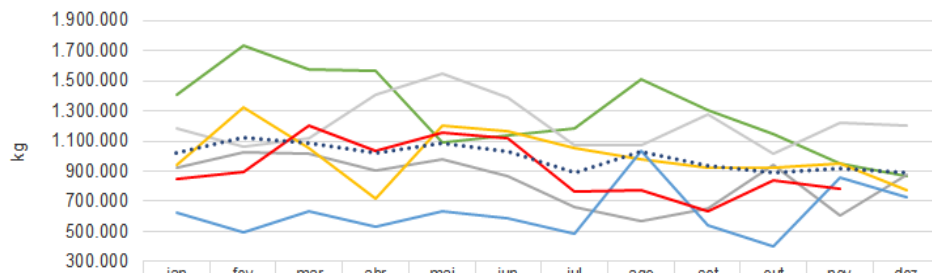


## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



Gráfico 8 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Quantidades mensais exportadas, 2019 a 2025 (até novembro) - Em kg



	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez
2020	1.409.96	1.734.17	1.575.90	1.564.37	1.088.85	1.138.56	1.182.56	1.507.30	1.308.41	1.145.89	950.936	864.560
2021	1.184.72	1.058.65	1.121.00	1.407.17	1.550.88	1.391.05	1.075.72	1.075.72	1.280.47	1.019.64	1.225.58	1.206.59
2022	926.959	1.030.10	1.020.69	900.664	975.847	869.334	658.168	565.567	655.317	940.366	609.982	873.329
2023	937.869	1.322.70	1.054.27	717.035	1.199.65	1.168.43	1.050.13	982.487	925.554	926.260	954.927	772.477
2024	623.299	490.536	637.268	528.715	639.165	584.462	487.185	1.039.57	538.526	405.088	855.436	725.246
2025	845.879	894.434	1.198.09	1.036.43	1.159.47	1.116.46	766.864	770.146	636.266	843.707	787.226	
Média 2020 a 2024	1.016.56	1.127.23	1.081.82	1.023.59	1.090.88	1.030.37	890.756	1.034.13	941.657	887.449	919.374	888.442

Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 2025.

#### 4. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

##### FATORES DE ALTA

De janeiro a novembro, a quantidade total de castanha de caju beneficiada exportada aumentou 47,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com preços mensais médios cotados em dólares nesses onze meses 13,4% superiores à média de preços do mesmo período do ano anterior. Em reais correntes, na mesma comparação, o aumento foi de 20,0%.

No mesmo período, as exportações de castanha de caju com casca, apresentaram expressivo aumento na comparação com o mesmo período do ano anterior, de 706 kg para 5.718.282 kg.

A estimativa do IBGE para 2025, com base nas informações disponíveis até novembro, é de uma produção de 135,9 mil t, uma redução de 15,6% na comparação com o ano anterior.

O período de colheita encerra em dezembro.

##### FATORES DE BAIXA

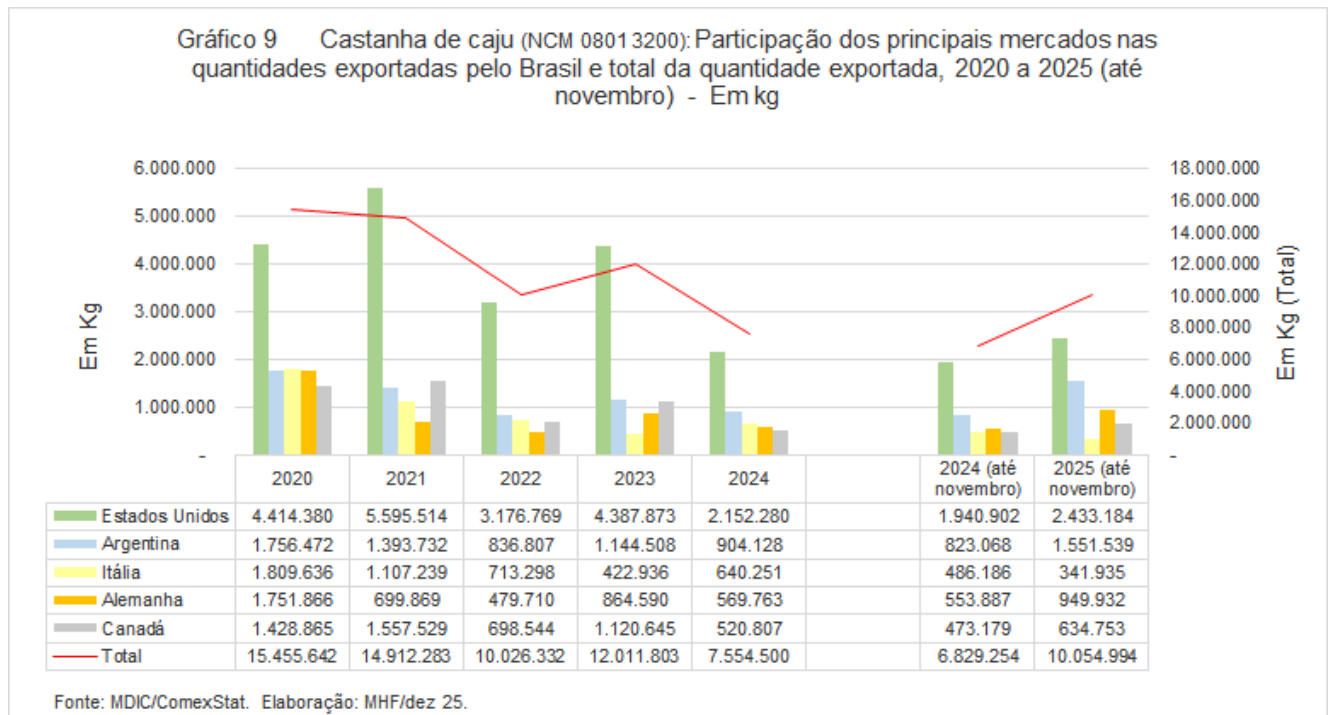
-

**Expectativa:** Estima-se preços pagos ao produtor e no atacado em alta nos próximos meses.



## 5. DESTAQUES DO ANALISTA

1. O Gráfico 9 apresenta a evolução das quantidades exportadas pelo Brasil para os cinco principais mercados de destino, classificados com base nos volumes exportados em 2024, quando representaram 63,4% do total exportado, para os últimos cinco anos e primeiros onze meses de 2025 e 2024.



No período 2020 a 2024, os cinco principais mercados de exportação da castanha de caju beneficiada apresentaram as seguintes participações médias: Estados Unidos 32,9%, Argentina 10,1%, Itália 7,8%, Alemanha 7,3% e Canadá 8,9%.

No acumulado dos primeiros onze meses de 2025, os Estados Unidos foram o principal mercado, representando 24,2% da quantidade total exportada pelo país, aumentando em 25,4% a quantidade importada quando comparada com o mesmo período do ano anterior.

A Argentina importou o equivalente a 15,4% das exportações totais de janeiro a novembro, aumentando as suas importações em 88,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

A Alemanha, terceiro maior importador nesses primeiros onze meses, ou 9,4% das exportações totais, aumentou as suas importações em 71,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior

De janeiro a novembro as exportações brasileiras de castanha de caju, sem casca, aumentaram 47,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior.



## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



2. Em novembro, a exportação de castanha beneficiada para os Estados Unidos alcançou US\$ 135,0 mil FOB e 32,0 t, a um preço de US\$ 4,22 FOB/kg, reduzindo a quantidade exportada em 62,8% e em 61,9% em valor, na comparação com o mês anterior (Gráfico 10).

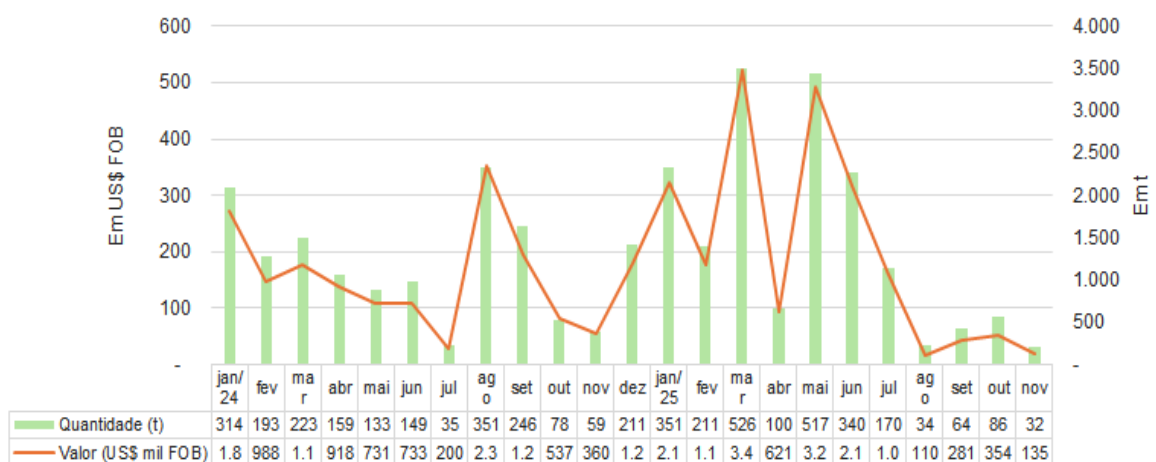
Quando comparado com novembro/2024, as exportações para o mercado norte-americano apresentaram redução de 62,6% em valor e em 46,2% em quantidade.

De julho, mês anterior à implantação do aumento das tarifas, a novembro, as exportações para os Estados Unidos recuaram 87,3% em valor e em 81,2% em quantidade.

A exportação brasileira de castanha de caju beneficiada está sendo taxada em 50,0% *ad valorem* quando internalizada no mercado norte-americano, taxa que entrou em vigor em 6/8/2025.

O produto não constou da Lista de Exceções da Ordem Executiva publicada pelo governo norte-americano em 30/7/2025, e também não consta das listas de exceções publicadas em 14 e 20/11/2025.

Gráfico 10 Castanha de caju beneficiada (NCM 0801 3200): Evolução das exportações para os Estados Unidos, jan/2024 a nov/2025  
Em US\$ mil FOB e t



Fonte: MDIC/ComexStat. Elaboração: MHF/dez 2025.

3. O preço mensal médio real pago ao produtor no Ceará, principal estado produtor, dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, outubro e novembro, corrigidos pelo IPCA de novembro/2025, foi 4,7% inferior à média dos preços reais desses meses do ano anterior e 17,0% inferior à média de preços reais desses meses nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 11).

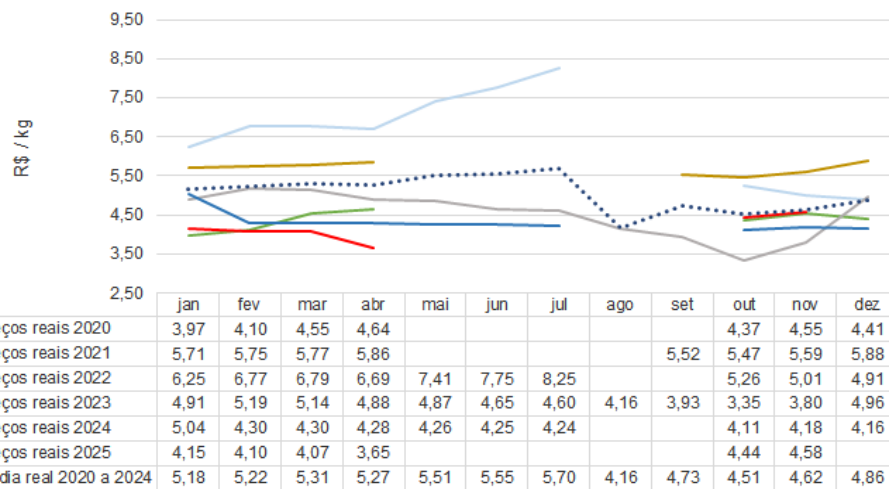


## Análise MENSAL

### CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025



Gráfico 11 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA novembro 2025) pagos ao produtor no estado do Ceará, 2020 a 2025 (até novembro) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/dez 25.

No Piauí, segundo estado maior produtor, o preço mensal médio real pago ao produtor, de janeiro a novembro, corrigidos pelo IPCA de novembro/2025, foi 3,2% inferior à média dos preços reais no mesmo período do ano anterior e 15,0% inferior à média de preços reais desse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 12).

No Rio Grande do Norte, terceiro maior produtor, o preço mensal médio real pago ao produtor, de janeiro a novembro, corrigidos pelo IPCA de novembro/2025, foi 14,3% inferior à média dos preços reais no mesmo período do ano anterior e 27,0% inferior à média de preços reais desse período nos anos de 2020 a 2024 (Gráfico 13).

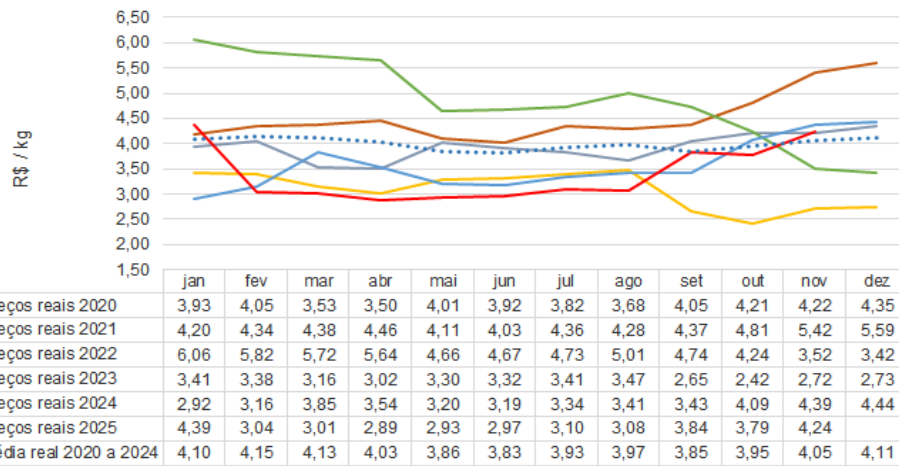


# Análise MENSAL

## CASTANHA DE CAJU NOVEMBRO DE 2025

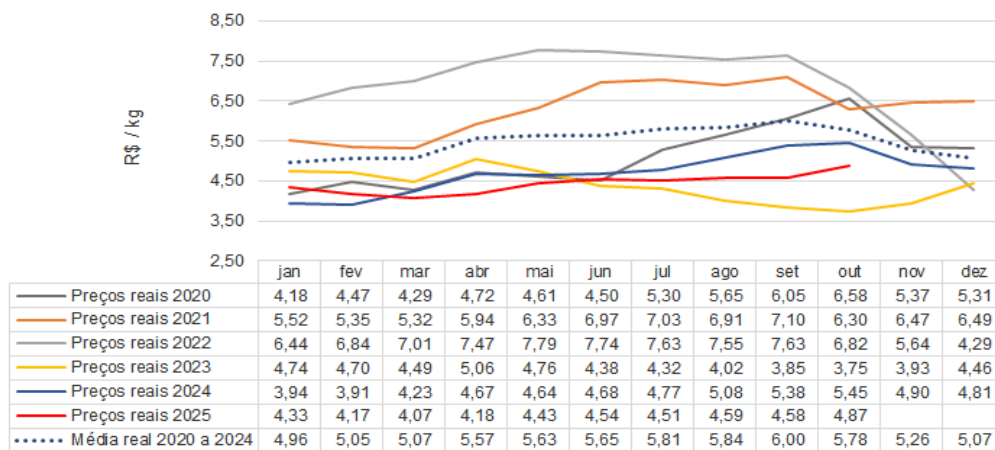


Gráfico 12 Castanha de caju *in natura*: Preços mensais reais (base IPCA novembro/2025) pagos ao produtor no estado do Piauí, 2020 a 2025 (até novembro) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/dez 25.

Gráfico 13 Castanha de caju *in natura*: Preços reais mensais (base IPCA novembro/2025) pagos ao produtor no estado do Rio Grande do Norte, 2020 a 2025 (até novembro) e média 2020 a 2024 - Em R\$/kg



Fonte: Conab e IBGE. Elaboração: MHF/dez 25.